

O FILHO DE MUSLIM

Dois dos filhos de Muslim estavam em Kufah. Al-Saduq (d. 381/991 CE) narra em seu livro, al-'Amali, por sua corrente de Isnad de um velho homem de Kufah, que disse: "Quando o Imam foi morto, dois dos filhos de Muslim, Muhammad e Ibrahim, foram capturados. Ibn Ziyad colocou-os na prisão e ordenou que lhes dessem dificuldades. As duas crianças jejuaram durante todo o dia e todas as noites eles receberam um pedaço de pão e água. Eles ficaram assim por cerca de um ano. Uma noite, eles conversaram e decidiram contar ao carcereiro sobre sua identidade, para que ele pudesse facilitar a tarefa para eles. Naquela noite, o mais novo perguntou ao homem: "Você sabe quem foi Muhammed?"

Ele disse: "Claro que conheço Muhammad. Ele é o profeta de Deus".

"Você conhece Ja'far Ibn Abi Talib?"

"Claro, eu o conheço. Ele é conhecido como Dhul - Janahayn (1) - aquele com duas asas. - "

"Você conhece Ali Ibn Abi Talib?"

"Claro que eu o conheço, Ele é primo do Profeta."

Então ele disse: "Ó guarda! Somos filhos do profeta. Nós somos os filhos do Muslim Ibn 'Aqil e vocês estão sendo tão duros conosco".

O velho desmoronou a seus pés e disse: "Ó família do Profeta! A porta da prisão estará aberta para você. Vá para onde você quiser ir.

Deu-lhes água e pão e mostrou-lhes o caminho e recomendou-lhes que não se movessem durante o dia e fossem apenas à noite.

Uma noite, depois que eles escaparam, acabaram na porta de uma velha. Eles disseram: "Oh, velha mulher! Somos estranhos aqui e não sabemos o caminho, você nos deixaria com você por uma noite?"

Ela os abrigou e, quando perguntou quem eram, disseram: "Somos a família do profeta e fugimos da prisão de Ibn Ziyad".

Ela disse: "Eu tenho um genro que estava do lado de Ibn Ziyad em Karbāla 'e tenho medo de que ele pudesse te pegar".

Ela trouxe comida e água e eles desmoronaram e adormeceram. Durante a noite, o genro chegou inesperadamente em casa. Ela perguntou a ele "O que te trouxe aqui neste momento?"

Ele disse: "Estou procurando dois prisioneiros que fugiram da prisão de Ibn Ziyad, e Ibn Ziyad anunciou 1.000 Dirhams para a cabeça de cada um deles. Estou cansado e não consegui encontrá-los.

Ela o avisou: "Essa não é a coisa certa a fazer com a família do Profeta".

Ele disse: "Você parece estar tomando partido e parece saber onde eles estão. Deixe-nos levá-lo a Ibn Ziyad!

Ela respondeu: "O que o governador quer comigo?"

Ele disse: "Você tem que abrir a porta e me dar abrigo até que eu encontre essas pessoas".

Ela abriu e alimentou ele. Durante a noite, ele ouviu o ronco das crianças e procurou na casa até encontrá-las.

O mais novo perguntou: "Quem é você?"

Ele disse: "Eu sou o dono da casa. Quem é Você?"

O mais novo disse ao mais velho: "Levante-se, parece que estamos presos!"

Novamente o homem insistiu: "Quem é você?"

Eles responderam: "Se dissermos a verdade, você nos deixará em paz?"

Ele disse: "Claro. Você está em minha casa e a clemência do Mensageiro de Deus é para você.

Depois que eles contaram tudo a ele, o homem disse: "Você está realmente preso, eu louvo a Deus que Ele me deu o sucesso para capturar você!"

Amarrou-os com cordas e, de manhã, ligou para o seu escravo negro, Fulayh, e pediu-lhe que levasse as duas crianças e as matasse. Enquanto o homem observava, o escravo os levou perto da margem do rio para matá-los.

Um dos garotos lhe disse: “Vemos que você tem a cor de Bilal, o chamador da oração do Profeta, nosso avô”.

Fulayh perguntou: “Você é da família do profeta Muhammed? O que te trouxe aqui?”

Quando eles explicaram sua história para ele, ele ficou muito chateado. Então, ele caiu de joelhos, beijou seus pés e disse: “Eu não vou fazer o que este homem diz!”

Ele atirou a espada para longe, pulou no rio e nadou até o outro banco.

Então, ele se levantou e disse: “Eu não sou mais seu escravo!”

Depois disso, o homem ficou chateado que ele perdeu seu escravo. Ele levou as crianças de volta para casa, ligou para o filho e disse: “Eu colecionei a riqueza do mundo para você. Leve estas duas crianças para o rio e mate-as e traga de volta suas cabeças.

Enquanto o filho os levava para o rio, um dos garotos lhe perguntou: “Você não tem medo do Dia do Julgamento? Nós somos a família do Profeta. Por que seu pai quer nos matar?”

Quando o filho percebeu que eles estavam dizendo a verdade, ele fez exatamente como o escravo, e fugiu nadando para o outro banco. Quando o homem viu isso, ele disse: “Eu tenho que matar você mesmo”.

As crianças perguntaram-lhe: “Por que você não nos vende na rua e usa o dinheiro para si mesmo sem fazer do Profeta seu inimigo no Dia do Juízo?”

Ele disse: “O governador, Ibn Ziyad, me daria 2.000 peças e vocês dois não venderão por 2.000!”

As crianças perguntaram: “Por que você não nos leva vivos para Ibn Ziyad? Deixe que ele decida o que fazer conosco. Por que você não tem alguma piedade de nós?”

Ele disse: “Não tenho piedade de você em meu coração”.

Eles perguntaram se poderiam orar por alguns minutos. Ele riu e disse: “Vá rezar o quanto quiser! A oração não vai te ajudar!”

Eles oraram quatro unidades, depois levantaram o rosto para o céu e disseram: “Ó Deus! O melhor juiz! Julgue entre nós e este homem pela verdade.”

Quando terminaram, ele cortou a cabeça do mais velho primeiro. O mais novo abraçou o corpo do irmão morto. O homem disse: "Não chore, eu vou deixar você se juntar a ele em breve", e depois o matou. Deixou cair os corpos no rio e levou as cabeças a Ibn Ziyad.

Ibn Ziyad estava sentado em seu trono. Quando ele reconheceu as cabeças, perguntou: "Como você as conseguiu?"

Depois que o homem explicou toda a história, Ibn Ziyad disse: "Então, eles foram seus convidados e você não respeitou os direitos dos hóspedes em sua própria casa?"

Então Ibn Ziyad disse: "Deus é de fato o melhor juiz, e você merece ser morto no mesmo lugar onde você os matou. Por que você não os trouxe para mim?"

Ele ordenou que alguém o levasse para o mesmo lugar e o matasse. Enquanto os guardas o levavam pelas ruas de Kufah, crianças seguiam atrás dele, gritando com ele e dizendo a todos que ele era o assassino do Povo da Casa do Profeta.

Segundo Mazarat Ahl ul-Bayt, página 93,

"A sepultura deles está perto de al-Musayyab, a caminho de Bagdá. Seus nomes são Muhammad e Ibrahim. Aparentemente, seus corpos foram retirados do rio e enterrados imediatamente por algum muçulmano".

BIBLIOGRAFIA:

- 1. O Profeta Mohammad homenageou Ja'far Ibn Abi Talib com o título de Dhu'l-Janahayn (aquele com duas asas) depois de ter sido martirizado na batalha de Mu'ta e ter perdido as duas mãos lá. Assim, como o profeta Muhammed pediu, Deus deu a Ja'far duas asas em vez de suas duas mãos cortadas no Paraíso. Com estas duas asas, ele vai voar no Paraíso onde quiser.